MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE AGRICULTURA
SECRETARIA DO TRABALHO E DA AÇÃO SOCIAL
SISTEMA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE

PROJETO: *PROMOÇÃO E INCREMENTO ÀS
BACIAS LEITEIRAS*

MAIO, 1997.
PALMAS - TO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA

083-94
58

I - DIAGNÓSTICO

A Produção Leiteira no estado do Tocantins, segundo IBGE-1996, é de 113.910.500 litros de leite, 327.084 vacas ordenhadas, com a produção média por vaca/lactação de 348,7 litros. Desta produção cerca de 9.500.000 (nove milhões e quinhentos mil) litros são pasteurizados nos laticínios de Araguaína e Colinas e nas cooperativas de Paraíso do To e Gurupí.

Estima-se para o ano de 1997, um crescimento da ordem de 10% na produção leiteira, em função das linhas de financiamento do governo (FNO e PRONAF), ficando acima do crescimento esperado de 8% da produção nacional. Esses índices são reflexo da pouca produção de forragens, do baixo padrão genético do rebanho bovino e de fatores de sanidade e manejo.

O consumo de produtos lácteos no Brasil está na casa de 135 litros /pessoa/ ano, abaixo dos 146 litros estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde-O.M.S.. Entende-se que no Tocantins, a média de consumo destes produtos encontra-se abaixo da média nacional. A bovinocultura de leite, em sua cadeia produtiva, é uma atividade que desponta na economia tocantinense com grande potencial para geração de empregos no meio rural e urbano, aumentando a renda do produtor, além de incentivar a fixação do homem ao campo.

Apesar de ainda ser explorada de forma rudimentar possui forte tendência a expansão, graças a crescente demanda dos mercados consumidores.

II - JUSTIFICATIVA

A produção de forragens , destinadas a alimentação do rebanho bovino, apresenta duas etapas distintas no Tocantins , o período de chuvas , onde a produção atinge cerca de 85% , e o período seco , entre os meses de maio a outubro , onde há um decréscimo na produção chegando a casa dos 15% , acarretando desnível da produção e oferta no período da entressafra .

Aliado a este fator , outros são tidos como responsáveis pela baixa produtividade como: produtores não especializados em produção de leite , baixo preço pago por litro produzido, emprego de mão-de-obra não especializada , utilização de raças inespecíficas e/ou não adaptadas para produção leiteira , além de difíceis acessos para escoamento da produção.

A escolha dos municípios de Palmas , Arapoema, Taguatinga e Alvorada deve-se ao fato de não existirem nestes locais nenhuma cooperativa que faça a transformação do leite (pasteurização), sendo o mesmo em sua maioria consumido pela população na forma in natura.

III - OBJETIVOS

A bovinocultura leiteira tende a crescer e se desenvolver a partir do desenvolvimento às bacias leiteiras. O projeto atenderá os municípios de Palmas, Taguatinga, Arapoema e Alvorada, escolhidos graças ao potencial da região, somado a tradicional aptidão pecuária dos produtores rurais.

Este projeto objetiva em sua essência incrementar a pecuária leiteira através da introdução de técnicas modernas de melhoramento genético e nutrição animal, com emprego de alternativas de suplementação alimentar, como o sistema sustentável de utilização de capineiras, além de, em sua etapa final diminuir a comercialização do leite in natura, proporcionando à saúde pública melhorias significativas. Estima-se elevar a produtividade do rebanho, alcançando a média nacional de 780 litros/vaca/ano no decorrer da assistência técnica

O produtor atendido neste projeto poderá agregar valor a sua produção , proporcionando melhores rendimentos, o que acarreta investimento tecnológico, (processo feed-back), geração de emprego e fortalecimento da agricultura familiar, melhorando as condições de vida no meio rural.

A atividade leiteira apresenta boas perspectivas de crescimento no Estado , devido ao grande potencial consumidor dos centros urbanos e do aumento do consumo per-capita , tornando a atividade atrativa do ponto de vista de retorno financeiro.

IV - ATIVIDADES

META	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO	DURAÇÃO		
		Unid.	Quant.	Início	Término
01	Implantação e cultivo de capineiras de cana forrageira	ha	100	junho	agosto
02	Aquisição de pasteurizadores em aço inoxidável com capacidade para 150 litros/hora	ud	04	junho	agosto
03	Unidade de resfriamento para banco de gelo	ud	04	junho	agosto
04	Embaladeira	ud	04	junho	agosto
05	Aquisição de kits para inseminação artificial	ud	40	junho	agosto
06	Aquisição de sêmen	dose	5.000	junho	agosto
07	Construção de instalações	casa	04	junho	agosto
08	Aquisição de ensiladeiras	ud	10	junho	agosto
09	Aquisição de desintegradores	ud	04	junho	agosto
10	Aquisição de carretas com capacidade de 4 toneladas	ud	04	junho	agosto
11	Aquisição de aparelho para cerca elétrica	ud	08	junho	agosto
12	Instalação de unidades de pastejo rotacionado	ud	04	junho	agosto
13	Aquisição de matrizes	cabeças	500	junho	agosto
14	Aquisição de reprodutores	cabeças	50	junho	agosto

V - ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Após um estudo prévio serão atendidos diretamente 400 produtores de leite nos municípios de Palmas , Taguatinga , Arapoema e Alvorada. A partir da análise , os mesmos , serão beneficiados de acordo com a necessidade , através do cultivo de 1,0 ha de cana - forrageira , totalizando 100 ha ; 01 kit de inseminação artificial , perfazendo 40 kits , 01 touro leiteiro , no sistema de “troca-troca” , onde o touro será substituído por um de melhor genética , totalizando 50 touros ; implantação de 01 unidade de 4 ha de pastejo rotativo por município , totalizando 4 unidades em uma área de 16 ha ; utilização de 5.000 doses de sêmen de touros leiteiros ; instalação de micro-usina de pasteurização de leite por município , em um total de 4 ; 10 ensiladeiras para beneficiar os 4 municípios , 01 desintegrador , picador e moedor de forragens e cereais , totalizando 4 unidades , 01 carreta com capacidade para 4 toneladas para o transporte das forragens , em um total de 4 ; e finalmente com a introdução de 500 matrizes leiteiras distribuídas nos 4 municípios .

Todo processo será planejado e acompanhado tecnicamente por profissionais : médicos veterinários , zootecnistas , engenheiros agrônomos , economistas , administradores , assistentes sociais , técnicos agrícolas e técnicos de desenvolvimento social.

VI - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO:

ITEM	DESCRIÇÃO	JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAIS		TOTAL
		Federal	Estadual	Federal	Estadual	Federal	Estadual	Federal	Estadual	
01	INVESTIMENTOS	251.352	27.928					251.352	27.928	279.280
02	CUSTEIO			47.182	5.242	90.000	10.000	137.182	15.242	152.424
03	SEMOVENTES			337.500	37.500			337.500	37.500	375.000
	TOTAL GERAL	251.352	27.928	384.682	42.742	90.000	10.000	726.034	80.670	806.704

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO I PLANO DE TRABALHO 1/3

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/ Entidade Proponente SECRETARIA DO TRABALHO E DA AÇÃO SOCIAL					C.G.C. 00.930.799/0001 - 15	
Endereço AV. NS 10 ACSO - 01 CONJ. 02 LT 43				Telex		
Cidade Palmas	UF TO	CEP 77.630.060	DDD/Telefone (063) 215- 2780	Fax (063) 215- 1097	E.A Estadual.	
Conta Corrente		Banco	Agência		Praça de Pagamento Palmas-TO	
Nome do Responsável THELMA MENESES S. CAMPOS LOURENÇO				CPF 116 148 701 - 87		
CI/Órgão Exp 000.006 SSP - TO	Cargo Secretária do Trabalho e Ação Social		Função Odontóloga		Matricula	
Endereço Residência ARSE 21 QI 13 Lote 11/13 - Palmas - TO					CEP 77.000.000	

2. OUTROS PARTICIPES

Órgão/Entidade Secretaria da Agricultura		C.G.C. 25.089.137/0001 - 95		E.A.	
Nome do Responsável CLÁUDIO TRONCOSO VILAS				CPF 062.656.501-49	
CI/Órgão Exp. 644/D 15ª região/ CREA GO.	Cargo Secretário da Agricultura		Função Engº Agrônomo		Matricula
Endereço Residência ARSE 61 QI E Lote 17 - Palmas - TO					CEP 77.000.000

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto PROMOÇÃO E INCREMENTO ÀS BACIAS LEITEIRAS		Período de Execução <u>JUN / AGO</u> Início / Término
Identificação do Objeto Incrementar o plantio de cana forrageira para uso sob a forma de capineira. Promover o desenvolvimento tecnológico e econômico da pecuária leiteira através da introdução de material genético melhorado e em sua etapa final, oferecer ao consumidor produtos lácteos de alto valor nutritivo e de boa qualidade.		
Justificativa da Proposição Este projeto propõe a utilização da cana forrageira, através do sistema sustentável de utilização de capineira, fato que propiciará o nivelamento da produção e oferta de leite nos períodos de safra e entressafra. Com uso de tecnologias modernas de manejo reprodutivo, nutricional e sanitário, vários fatores que acarretam a baixa produtividade leiteira tendem a desaparecer, proporcionando à saúde pública melhorias significativas.		

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO I PLANO DE TRABALHO 2/3

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1		Implantação cultivo de capineira de cana forrageira.	ha	100	junho	agosto
2		Aquisição de pasteurizadores em aço inoxidável com capacidade para 150L por hora.	ud	04	junho	agosto
3		Unidade de resfriamento para banco de gelo.	ud	04	junho	agosto
4		Embaladeira	ud	04	junho	agosto
5		Aquisição de Kits de inseminação artificial.	ud	40	junho	agosto
6		Aquisição de sêmen.	doses	5.000	junho	agosto
7		Construção de instalações.	casa	04	junho	agosto
8		Aquisição de ensiladeiras.	ud	10	junho	agosto
9		Aquisição de desintegradores.	ud	04	junho	agosto
10		Aquisição de carretas com capacidade para 4 ton.	ud	04	junho	agosto
11		Aquisição de aparelho para cerca elétrica.	ud	08	junho	agosto
12		Instalação de unidades de pastejo rotacionado.	ud	04	junho	agosto
13		Aquisição de matrizes.	cab.	500	junho	agosto
14		Aquisição de reprodutores.	Cab.	50	junho	agosto

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL

5. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

Natureza de Despesa				
Código	Especificação	Total	Concedente	Proponente
	- Material Permanente	279.280,00	251.352,00	27.928,00
	- Material de consumo	152.424,00	137.182,00	15.242,00
	- Sementes <i>Sementes</i>	375.000,00	337.500,00	37.500,00
	TOTAL GERAL	806.704,00	726.034,00	80.670,00

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ANEXO I PLANO DE TRABALHO 3/3

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Concedente

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1						251.352,00

Meta	Jul	Ago/97	Set	Out	Nov	Dez
2 e 3	384.682,00	90.000,00				

Proponente (Contrapartida)

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
1						27.928,00

Meta	Jul	Ago/97	Set	Out	Nov	Dez
2 e 3	42.742,00	10.000,00				

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério do Previdência e Assistência Social, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração pública federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento

_____ local e data

_____ proponente

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado

_____ local e data

_____ concedente